

A Emissora Nacional  
nos Primeiros Anos  
do Estado Novo  
1933-1945

NELSON RIBEIRO

# Índice

PREÂMBULO .....	9
INTRODUÇÃO .....	11
PRIMEIRA PARTE	
<b>A Rádio como Instrumento de Propaganda</b> .....	19
1. A «arte» de persuadir .....	21
1.1. O nascimento do conceito de «propaganda» .....	21
1.2. A centralidade da persuasão nos Estudos de Comunicação .....	29
2. As relações entre o Estado e os <i>media</i> .....	33
2.1. A teoria autoritária .....	33
2.2. A teoria da liberdade de imprensa .....	35
2.3. A reformulação das teorias autoritária e liberal .....	39
3. A afirmação da rádio como meio de comunicação .....	43
3.1. Um novo meio de comunicar com as massas .....	43
3.2. Enquadramento da rádio nas lógicas propagandísticas dos regimes ditatoriais .....	50
SEGUNDA PARTE	
<b>O Estado Novo – Contexto Político e Socioeconómico do Aparecimento da Rádio em Portugal</b> .....	61
1. Construção e características do Estado Novo .....	63
2. Situação económico-social .....	69
3. A actuação da censura e da polícia política .....	75
4. O papel da propaganda .....	81
5. A política de neutralidade .....	87
TERCEIRA PARTE	
<b>Os Primeiros Anos da Rádio em Portugal</b> .....	95
1. O nascimento da rádio privada .....	97
1.1. Os pioneiros .....	97
1.2. O Rádio Clube Português .....	99
1.3. A Rádio Renascença .....	104

2. A Emissora Nacional – Os primeiros anos . . . . .	109
2.1. O período experimental e a luta pelo controlo da estação . . . . .	109
2.2. A entrada de Henrique Galvão . . . . .	116
2.3. A programação no primeiro ano de emissão oficial . . . . .	121
2.3.1. Programas musicais e falados . . . . .	121
2.3.2. As palestras . . . . .	130
2.3.3. A Emissora Nacional no xadrez propagandístico do regime . . . . .	135
2.4. A programação no segundo ano de emissão oficial . . . . .	146

#### QUARTA PARTE

### **A Consolidação da Radiodifusão**

#### **como Instrumento de Propaganda . . . . .**

1. A Emissora Nacional – Do segundo aniversário ao início da Segunda Guerra Mundial . . . . .	163
1.1. Programação para a metrópole e para as colónias . . . . .	165
1.2. A reestruturação da programação . . . . .	171
1.3. O ideário do Estado Novo através das crónicas semanais . . . . .	182
1.4. Propaganda dos Centenários . . . . .	190
2. A radiodifusão durante a Segunda Guerra Mundial . . . . .	199
2.1. A propaganda alemã . . . . .	201
2.1.1. As emissões nazis em português . . . . .	206
2.2. A propaganda aliada . . . . .	216
2.3. A luta pela neutralidade . . . . .	224
2.4. A reorganização da Emissora Nacional . . . . .	235
2.5. A nova política de programação de António Ferro . . . . .	242

#### QUINTA PARTE

### **Evolução da Programação da Emissora Nacional**

#### **entre 1935 e 1944 . . . . .**

1. Definição das categorias de programação . . . . .	275
2. Composição das grelhas de programas . . . . .	277
3. Tendências de evolução dos diversos tipos de programas . . . . .	283
4. As palestras . . . . .	297

CONCLUSÃO . . . . .	303
---------------------	-----

BIBLIOGRAFIA . . . . .	311
------------------------	-----

PERIÓDICOS, ARQUIVOS, TESTEMUNHO . . . . .	326
--	-----